

RESUMO 031

PRINCIPAIS CAUSAS DO NÚMERO DE INTERNAÇÕES HOSPITALARES EM DECORRÊNCIA DE TRAUMA.

Aline Borges, Paula de Almeida Marques, Renata Lima Martins

O tema central do projeto de pesquisa é a causa do número de internações hospitalares em decorrência de trauma. Segundo EIFLER (2005) ano após ano, milhares de pessoas morrem vítimas de violência urbana, envolvidas em acidentes com veículos automobilísticos ou em agressões interpessoais. O trauma reduz a expectativa de vida em 35 anos, enquanto que o câncer reduz em 15 anos e as doenças cardiovasculares entre 12 e 15 anos. É uma doença grave que apresenta em seu perfil epidemiológico predominância da faixa etária jovem, logo atinge a população considerada economicamente ativa. (MANTOVANNI, 2005). EIFLER (2005) afirma que as principais causas de trauma são os acidentes automobilísticos, a alcoolemia, a violência urbana e a dificuldade de relacionamento interpessoal (que gera agressões interpessoais e homicídios). Já MINAYO (1994) afirma que a maior causa de traumas (e morbimortalidade) no país é decorrente da violência, em que a autora engloba todos os tipos de violência, tais como: os homicídios causados principalmente pela população jovem, a violência no trânsito, que "é o ponto negro mais destacado, a violência no trabalho, devido a más condições de trabalho, o uso abusivo do álcool e de outras substâncias (como as drogas), o porte de arma de fogo e a televisão, em que a autora critica o elogio que ocorre à violência pelos programas. As internações hospitalares devido ao trauma são onerosas para o hospital, são sofridas para os familiares e pacientes e promovem neste uma auto-imagem perturbada. (SANTOS, 2000). MINAYO (1994) salienta que além dos efeitos diretos e indiretos, físicos e simbólicos, sobre a população, o trauma congestiona os serviços de saúde, aumenta os custos hospitalares e afetam a qualidade da cobertura. MINAYO (1994,p.16) afirma também que "na sua maioria, os eventos violentos e os traumatismos não são acidentais, não são fatalidades, não são falta de sorte: eles podem ser enfrentados, prevenidos e evitados". A proposta deste estudo é investigar as principais causas de internações devido ao trauma. Brasil (1996) afirma que há um grande índice de morbimortalidade devido ao trauma que poderiam ser evitados e/ou diminuídos se houvessem mais campanhas educativas e melhora no atendimento no local do acidente.